

**Direção da Petrobrás não cumpre ACT!**

# Todos à paralisação de 24 horas no dia 08 de junho

***Empresa descumpre a Lei de Anistia e compromissos assumidos na campanha reivindicatória. Trabalhadores continuam sem resposta para PCAC, Petros, igualdade de direitos e PLR***

A FUP e a CUT, historicamente, sempre defenderam o processo permanente de negociação. Foi assim que a categoria garantiu um dos melhores acordos dos últimos tempos. Lamentamos que a direção da Petrobrás não tenha respeitado esse processo, como deveria. É inadmissível a falta de seriedade, o descaso e a enrolação com que a empresa vem tratando as reivindicações dos trabalhadores. Questões que a própria Petrobrás se comprometeu a resolver após a assinatura do ACT, durante o desdobramento da campanha reivindicatória.

No entanto, apesar dos seminários realizados conjuntamente com o movimento sindical; da conclusão do Grupo de Trabalho de Previdência Complementar; das discussões já encaminhadas nas comissões de negociação de plano de cargos e de PLR, nenhuma proposta concreta de mudança foi apresentada pela empresa

**PLR** - Cinco meses após o adiamento feito aos trabalhadores, a Petrobrás continua sem proposta para distribuição do restante da PLR. Como determina a lei, a segunda parcela já pode ser paga no dia 10 de julho, mas, até agora, a empresa não discutiu com os petroleiros o montante e nem a forma de distribuição.

Após ser adiada diversas vezes, a reunião sobre PLR finalmente aconteceu no dia 27, mas nenhuma proposta foi apresentada à FUP. Além de não

discutir os R\$ 777 milhões que já estão provisionados, a Petrobrás mantém sua posição de não atender a linearidade, reivindicação histórica da categoria.

**PCAC** - A decepção dos trabalhadores com a postura adotada pela direção da empresa prosseguiu na reunião que deu seqüência às negocia-

ções sobre plano de cargos. A intenção da Petrobrás é de remendar o PCAC e não construir um novo plano, como propõe a FUP.

Além disso, a empresa continua sem querer resolver as questões que são mais emergenciais para os trabalhadores.

## O caminho é a mobilização

A FUP, portanto, indica aos trabalhadores que realizem uma grande mobilização no dia 08 de junho, parando por 24 horas suas atividades em todas as unidades da Petrobrás. Os sindicatos já iniciaram assembléias para que a categoria se posicione sobre os indicativos da Federação. Além da mobilização do dia 08, a FUP também está indicando que os trabalhadores preparem uma greve de cinco dias, a ser convocada entre 05 e 09 de julho, se empresa não avançar no atendimento das reivindicações da categoria.

## Lucro da Petrobrás engorda conta do Governo e dos acionistas. Enquanto isso, trabalhadores acumulam dívidas

*Através do esforço conjunto dos trabalhadores da Petrobrás, o Brasil caminha a passos largos para atingir a auto-suficiência na produção de petróleo. A empresa anualmente registra recordes de lucro e de produção, alavanca as exportações do país, além de ser a companhia brasileira que mais recolhe impostos, incluindo-se aí a farta distribuição de royalties. A Petrobrás é também a empresa que mais investe em produção cultural, projetos sociais e uma das mais importantes parceiras do governo no programa Fome Zero.*

*Os cofres da Petrobrás estão perma-*

*nentemente abertos para que o Banco Central consolide sua política de superávit primário e para que os acionistas da empresa sejam generosamente remunerados. Tudo como manda o mercado, apesar da total discordância do movimento sindical. Mas quando se trata de política de recursos humanos (isto é, a que é praticada para a massa), a empresa adota uma postura inversa: usa e abusa das limitações da máquina estatal.*

*Sob o manto das ditas restrições governamentais, a Petrobrás impõe aos trabalhadores uma reduzidíssima folha*

**(Continua no verso...)**

# Quando os Petroleiros serão devidamente valorizados?

## Continuação da matéria de capa

de pagamento (incluindo salários e benefícios), que não representa sequer 4% do seu faturamento. Com salários defasados e sem um plano de cargos que de fato cumpra a sua função, os petroleiros acumulam dívidas. A PLR, em vez de prêmio, transformou-se em salário, assim como os benefícios conquistados nas campanhas reivindicatórias.

Indiferente às perdas acumuladas pelos trabalhadores, a direção da Petrobrás mantém sua política contrária ao pagamento linear da PLR, além de negar-se a discutir com a FUP e os sindicatos o provisionamento do lucro que de fato compete à força de trabalho.

A empresa também tem dificultado

a negociação de um novo plano de cargos, que tenha critérios democráticos e transparentes, construído com a participação dos trabalhadores.

O movimento sindical continua defendendo aumento real de salário e mecanismos democráticos de remuneração, mas não permitirá que os trabalhadores sejam discriminados na distribuição da PLR.

A paralisação do dia 08 deve ser, portanto, a resposta contundente da categoria a todos esses ataques. A FUP exige que a direção da Petrobrás cumpra os compromissos assumidos com os trabalhadores. O petroleiro tem o direito de ser devidamente valorizado.

| Ano  | Lucro            | Dividendos      | PLR             | % PLR/Divid. |
|------|------------------|-----------------|-----------------|--------------|
| 2003 | R\$ 17,8 bilhões | R\$ 5,6 bilhões | R\$ 777 milhões | 13,8%        |
| 2002 | R\$ 9,8 bilhões  | R\$ 2,8 bilhões | R\$ 397 milhões | 14,4%        |

## FUP faz gestões em Brasília, na busca de saída para impasse nas negociações com a Petrobrás

Devido ao impasse criado pela Petrobrás nas negociações com os trabalhadores, a direção da FUP agendou reuniões em Brasília para sensibilizar o governo sobre o atual momento vivido pela categoria. A Federação esteve reunida no último dia 25 com integrantes dos ministérios da Articulação Política e da Casa Civil, buscando encaminhamentos para questões como Petros, plano de cargos, PLR, igualdade de direitos para os trabalhadores novos e o cumprimento da Lei de Anistia.

**Anistia** - A Federação também cobrou que o deputado federal Luciano Zica (PT/SP), autor da Lei 10.790, intervenha junto à direção da Petrobrás no sentido de buscar o cumprimento da lei na íntegra. A empresa continua contrária à anistia das punições e dos dias parados, além de tentar descaracterizar o teor da lei, como no caso de seu controverso entendimento sobre a data de reintegração dos anistiados. A Petrobrás também continua resistente à anistia das demissões arbitrárias da Interbrás e Petromisa.

## Encontro Nacional dos Aposentados

Representantes dos aposentados e pensionistas de várias bases do país reuniram-se no último dia 21, no Rio de Janeiro, para discutir propostas para a pauta de reivindicações da categoria que será deliberada no X CONFUP.

Algumas das principais resoluções do Encontro: reajuste pelo ICV/Dieese e produtividade; reabertura do convênio

Petrobrás/INSS; PASA para os aposentados e pensionistas com custo zero para os beneficiários; adiantamento do 13º na mesma data do pessoal da ativa; extensão dos auxílios educacionais para dependentes de aposentados e pensionistas; Plano Petros para todos. O Encontro também ratificou a pauta de reivindicações da FUP em relação à Petros.

**A próxima edição do Primeira Mão trará informações sobre as reuniões das Comissões de Terceirização e Benefícios, assim como do seminário de SMS**

## FIQUE DE OLHO

### X CONFUP: de 17 a 20 de junho, em Fortaleza

Dez anos de lutas e conquistas. este é o tema do X CONFUP, que reunirá 343 delegados, entre os dias 17 e 20 de junho, em Fortaleza.

Neste Congresso, os petroleiros estarão comemorando os dez anos de criação da FUP e a consolidação da unidade nacional da categoria. Na solenidade de abertura do evento, a Federação fará o lançamento de um CD com imagens, depoimentos e a história da organização sindical nacional dos petroleiros, suas principais lutas e conquistas. Todas as resoluções dos congressos da FUP também estão sendo recuperadas e farão parte deste CD.

O X CONFUP vai discutir as atuais conjunturas política e econômica, os planos de luta e as pautas de reivindicações dos petroleiros, além de eleger a nova diretoria da Federação. O Congresso será precedido pela Plenária Nacional Estatuinte, que irá deliberar sobre propostas de alteração do estatuto da FUP

### IV Congresso da CNQ

Nesta quarta-feira (02), trabalhadores do ramo químico de todo o país participam da abertura do IV Congresso Nacional da CNQ, que acontece até 05 de junho, em Salvador. O evento, que tem como tema *Emprego com qualidade e distribuição de renda*, conta com a presença dos dirigentes da FUP e de delegados petroleiros de vários estados. O Congresso discutirá os vários setores do ramo, a estrutura sindical e a conjuntura política nacional. Os delegados também farão o balanço da gestão, discutirão o plano de lutas das categorias do ramo e elegerão a nova diretoria da CNQ para o triênio 2004-2007.

### Calendário da FUP

**Paralisação de 24 horas** - 08/06  
**Congresso da CNQ** - 02 a 05/06  
**Plenária estatuinte** - 16 e 17/06  
**X CONFUP** - 17 a 20/06;  
**I Seminário Internacional dos Trabalhadores da Petrobrás** - 21 e 23/06

Edição 681 - Semana de 01 a 08/06/2004 - Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS [www.fup.org.br](http://www.fup.org.br) Filiada à 

Av. Rio Branco, 133, 21º andar, Centro, Rio de Janeiro, CEP: 20040-060. Tel/Fax.: (21) 3852-5002. E-mail: [imprensa@fup.org.br](mailto:imprensa@fup.org.br)

Diretoria responsável pelo conteúdo deste informativo: Agnaldo, Caetano, Carrara, Clarkson, Corbo, Gildásio, Hélio, Mauro, Pires, Radiovaldo, Silva, Silvio Sinedino, Zé Maria. Representantes dos Aposentados na FUP: Chicão & Macer. Jornalista: Alessandra Murteira - MTB 16763